



## **Chácara Sol Nascente: germinando um novo ser** *Chácara Sol Nascente: germinating a new being.*

ROSA, Cáren Koch da<sup>1</sup>; SILVA, Suelen Cristine Costa da<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> UERGS, caren-rosa@uergs.edu.br; <sup>2</sup> UERGS, suelen-costa@uergs.edu.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** O objetivo principal deste projeto é a vivência e experimentação de uma imersão na Chácara Sol Nascente, um espaço biodinâmico, que fica situado em Sentinela do Sul/RS. A chácara possui um modelo de vida diferente do modelo capitalista tradicional, as pessoas que vivem neste espaço buscam formas de vida sustentáveis e de baixo custo, com muito respeito ao meio ambiente e a todos os seres vivos. A metodologia de estudo utilizada é a etnografia, que é um método capaz de coletar informações detalhadas. Esta experiência de vida, busca ampliar os conhecimentos sobre agroecologia e biodinâmica, assim como documentar e criar materiais sobre o que será vivido, para que estes produtos possam servir como atrativo para que outras pessoas também possam experimentar essa vivência transformadora que revela outras formas de se estar no meio ambiente. Como resultados parciais dessa vivência, foi produzido um vídeo documentário sobre a chácara e seus objetivos como organização.

**Palavras-chave:** biodinâmica; agroecologia; etnografia; agricultura; antroposofia.

#### **Introdução**

Diante de um modelo de vida em que as pessoas consomem cada vez mais e tem menos qualidade de vida e são acometidas de adoecimentos físicos, psicológicos e espirituais, a agroecologia e a biodinâmica, podem ser consideradas uma forma revolucionária de produzir alimentos seguros e de qualidade e buscar, principalmente, o respeito a todos os seres vivos e ao ambiente em que coabitam. Essa revolução não tem grandes apoios financeiros, muito menos é fomentada por empresas multinacionais. A agroecologia conta com o apoio de cada um que escolhe essa maneira de viver e estar no mundo. Foi através dessas constatações que ficou claro o objetivo deste trabalho, que é literalmente o slogan desse congresso “agroecologia na boca do povo”, ou seja, levar a agroecologia e difundir seu conhecimento, tornando-o acessível para todas as pessoas, através de relatos e outros materiais que podem ser produzidos por experiências e anotações. Desse modo, este trabalho tem como tema principal a vivência comunitária biodinâmica na Chácara Sol Nascente, através da experiência de moradia integral.

A Chácara Sol Nascente é um espaço biodinâmico, carregado de muitas emoções e saberes, que existe há mais de 10 anos sob o cuidado e responsabilidade de Simon Blaser. Neste espaço, existem muitos saberes sobre agricultura, vida em comunidade ou ainda família ampliada, como Simon gosta de chamar.



Ela fica localizada no interior do município de Sentinela do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e conta com aproximadamente três hectares divididos em: duas agroflorestas, duas hortas, um espaço de pastagem para vacas no Sistema Voisin, área com galinhas, dois açudes, uma estufa para mudas e uma casa coletiva da “família ampliada”, que já recebeu mais de 500 voluntários, tanto para estadias curtas, como para estadias mais longas, Este espaço da casa conta com: oito quartos, uma cozinha ampla, uma sala, uma sala para as crianças, três banheiros, um museu, uma área coletiva interna e uma área coletiva externa.

A Chácara também funciona como espaço de educação livre ainda não regularizado, mas que na prática já funciona diariamente. Neste espaço, os recursos financeiros são escassos e o projeto tem sobrevivido nos últimos anos, durante e após a pandemia, as estruturas da casa precisam de algumas manutenções urgentes e também são necessárias ferramentas novas para a agricultura. Atualmente, residem no local o proprietário Simon com seus dois filhos, duas voluntárias e um bebê.

Os objetivos específicos deste projeto são: Produzir materiais voltados para a educação ambiental, agroecológica e biodinâmica; relatar as experiências vividas atingindo a práxis dos conhecimentos adquiridos no Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental; buscar a vivência em comunidade e atingir mudanças de hábitos e atividades individuais; divulgar e captar recursos para manutenção do projeto da Chácara Sol Nascente.

## **Metodologia**

A metodologia principal escolhida para este trabalho é a etnografia, que é um método de pesquisa utilizado nas ciências sociais e antropologia para estudar e descrever culturas e grupos sociais específicos. Segundo Mattos (2011), a maior preocupação da etnografia é obter uma descrição densa, a mais completa possível, sobre o que um grupo particular de pessoas faz e o significado das perspectivas imediatas que eles têm do que eles fazem. Este é um método qualitativo que envolve a experiência do pesquisador na comunidade ou grupo estudado por meio de observação participante, entrevistas, coleta de dados e análise dos comportamentos, práticas, crenças e valores dos participantes.

O objetivo da etnografia é compreender profundamente a cultura de um grupo, capturando as perspectivas e experiências dos membros desse grupo de maneira holística. Os etnógrafos geralmente passam um período de tempo significativo vivendo e interagindo com os participantes do estudo, a fim de obter uma compreensão mais completa e detalhada da vida cotidiana, das relações sociais, dos sistemas de crenças, das normas culturais e de outros aspectos importantes para uma comunidade.

Os resultados da pesquisa etnográfica geralmente são apresentados em forma de narrativa, descrevendo em detalhes a vida e a cultura do grupo estudado. Esses



relatos podem contribuir para a compreensão e o conhecimento sobre diferentes culturas, além de informar a formulação de políticas, programas e intervenções sociais mais adequados às necessidades e realidades dos grupos pesquisados. Através também desse material dos relatos e principalmente do entendimento e compreensão do funcionamento da Chácara busca-se produzir outros materiais, sejam eles audiovisuais, para captação de recursos e divulgação deste espaço.

A metodologia utilizada no presente estudo será a vivência na Chácara Sol Nascente, a qual permitirá atingir os objetivos propostos.

### **Resultados e Discussão**

Como resultados preliminares deste projeto, foi produzido um vídeo documentário, narrado pela autora deste projeto e produzido em parceria com uma produtora audiovisual, este resultado apresenta brevemente o espaço estudado em aproximadamente quinze minutos e está disponível no YouTube, o qual pode ser visualizado através do seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=NKm0buUorY0>.

Além do vídeo diariamente são realizadas anotações sobre os acontecimentos diários e também sobre as percepções observadas, resultando então em uma memória de todas as atividades vividas e aprendidas, que vão servir de base para outros materiais e também para nortear novas ações.

### **Conclusões**

Até o momento conclui-se que vivências como essa são muito necessárias, tanto para transmutação do indivíduo quanto da sociedade, pois através do conhecimento de outras formas de organização, podemos vislumbrar novos futuros ou a resolução de antigos problemas socioambientais. Estar em um espaço onde todas as ações e atividades são pensadas de modo coletivo e ambientalmente responsável é algo difícil de se pensar nos dias atuais, estamos tão distantes do desenvolvimento que queremos, que parecemos estar perdidos como seres humanos. A educação ambiental é algo que ainda é um grande tabu em nossa sociedade, mas que aos poucos, urgentemente precisamos desmistificar e desconstruir, a educação ambiental precisa estar em todos os espaços, explorando as diferentes formas de fazer educação.

### **Agradecimentos**

Agradeço a instituição UERGS por proporcionar o conhecimento de forma gratuita e com muita qualidade e a produtora Audiovisual, Espectral Fotografia, que colaborou com a elaboração do vídeo e a construção deste projeto.



## **Referências bibliográficas**

MATTOS, C LG.; CASTRO, P. A., orgs. Etnografia e educação: conceitos e usos [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Autores. 298 p. ISBN 978-85-7879-190-2.